

Fls. n.º 223 16
A JW Verlangieri
Cap *[Signature]*

(Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado: Gen R/1- PAULO TRAJANO DA SILVA).

ao Sr Aladino para transmitir ao grupo, para que estourasse com tudo a fim de baixar a moral da tropa, respondeu que não . 41- Perguntado se recorda ter ouvido em uma reunião, a sugestão para o roubo de armas na Força Pública, respondeu negativamente. 42- Perguntado se conhece o Cabo EDSON, que, digo respondeu que não liga o nome à pessoa, podendo ser sua conhecida . 43- PERGUNTA- DO se alguma vez alguém lhe perguntou, qual seria a situação do grupo Dinotos, caso a Polícia Técnica, viesse a levantar a impres- sões digitais dos autores do furto de armas, respondeu, que não / se recorda, mas que se tivesse sido feita, não seria problema seu. 44- Perguntado se costuma caçar em Mato Grosso, respondeu que não. 45- Perguntado se alguma vez ofereceu alibi,, a componentes do / grupo Dinotos, respondeu que não. 46- Perguntado se alguma vez in- quieriu o Sr Aladino sobre a possibilidade ser ele o autor do lan- çamento das bombas, respondeu que não . Que apenas uma vez pergun- tou o Sr Aladino qual era a sua opinião sobre os autores dos aten- tados, ao que referido Sr Aladino respondeu, que tanto poderiam / ser da autoria de elementos da esquerda, da direita, como da pró- pria Força Pública. Acrescentando ainda que o Governo Federal de- veria aproveitar o momento, para endurecer o Régime, acabando de- vez com a desordem reinante no país. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado deste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo ARTHUR JOSÉ WALTER VERLANGIERI, servindo de escrivão, que o escrevi.

[Signature]
General de Divisão R/1 LUIZ PHELIPPE GALVAO CARNEIRO DA CUNHA - Encarregado do inquérito

[Signature]
Gen Bda R/1 - PAULO TRAJANO DA SILVA - Indiciado

[Signature]
AMÉRICO RIBEIRO - Tenente Coronel - Testemunha

[Signature]
Dr WALTER SIMONETTI - Testemunha

[Signature]
ARTHUR JOSÉ WALTER VERLANGIERI - Captao Escrivao

Fls. n.º 222
A JW Verlangieri
Cap *[assinatura]*

[assinatura]

15

(Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado: Gen R/I- PAULO TRAJANO DA SILVA).

dado GESSE entregou uma importancia em dinheiro aos Aladino Felix e Soldado Muniz, respondeu negativamente. Acreditando que o Sr Aladino não aceitaria ofertas desse tipo, mesmo porque julga que o Sr Aladino é capaz de levantar empréstimos na colonia judaica, sem no entanto utilizar-se deste expediente. 32- Perguntado se teve / conhecimento de um furto de armas no Quartel General da Força Pública do Estado de São Paulo, respondeu afirmativamente e lembra-se de um comentário do Sr Aladino: "que o Serviço de Segurança da Força Pública, era tão precário, que mesmo preparando-se para uma Revolução, permitia o furto de armas em seu próprio QG, ficando desmoralizada, antes da ação". 33- Perguntado se esse furto, foi / determinado pelo depoente, e, em caso afirmativo quem lhe dera tal determinação e qual a finalidade, respondeu que somente tomou conhecimento desse furto de armas, após a sua execução. Sendo sua opinião que tal furto, teve efeito positivo para o Governo Federal, pela consequente inquietação determinada nos meios revolucionários. Que de fato teve oportunidade de inquerir o Sr Dinotos e seu grupo como pretendiam agir, para obter armas visando uma reação, tendo / obtido como resposta que essas armas seriam obtidas na própria Força Pública, na hora de início da sublevação, linha de ação, que o depoente considerou lógica. 34- Perguntado se confirmou ter sido o Cel CANAVO o responsável pelo transporte do armamento clandestino do túneis para o Quartel do Barro Branco, respondeu que não. Tendo conhecimento deste fato através do Sr Aladino, assim mesmo sem poder afirmar que tenha sido o citado Cel Canavo o autor. 35- Perguntado como tomou conhecimento da explosão ocorrida no antigo Quartel General do II Exército (Rua Conselheiro Crispiniano), respondeu que pelos jornas. Tendo posteriormente o Sr Aladino lhe adiantado que havia sido preso como suspeito, e, que provara, nada ter haver com o atentado, acusando inclusive a própria Policia. 36- Perguntado o que tem a dizer sobre uma acusação que o incrimina como intermediário da ordem de lançamento da bomba, respondeu que é mentira. 37- Perguntado o que tem a dizer sobre a acusação de ter transmitido / ordens ao Sr Aladino para que com o seu grupo executasse atentados, respondeu que é um absurdo. 38- Perguntado o que tem a dizer do fato de mais de uma testemunha afirmar que as ordens do Governo Federal eram transmitidas ao grupo Dinotos por ele, respondeu que outro absurdo. 39- Perguntado se conhece o Sr Claudio Fernandes Pereira Lopes, respondeu que não. 40- Perguntado se recorda de ter dito

[assinatura]

[assinatura]